



## A Alola Contrata Especialista em Amamentação para Trabalhar no Hospital de Díli

A Fundação Alola contratou uma parteira especialista em amamentação, a tempo inteiro, para trabalhar no Hospital de Díli e ensinar as mães a amamentar os seus bebés recém-nascidos, bem como sensibilizá-las para a importância do contacto 'pele com pele' com o seu bebé. Albertina de Rosa foi contratada pela Alola após o staff do Hospital de Díli ter explicado que, frequentemente, as parteiras não têm tempo para ensinar as mães sobre a importância do contacto da pele da mãe com a pele do bebé e sobre a amamentação.

Albertina assegura que, quando o bebé nasce e a parteira confirma que o bebé está bem, este é colocado em cima do peito da mãe. Este gesto é importante na medida em que a pele do bebé tem contacto com a pele da mãe durante a sua primeira hora de



A Presidente da Fundação Alola, Sra. Sword Gusmão, acompanhou o médico e a parteira Odete Viegas enquanto esta atendia mães na enfermaria da maternidade, no Hospital de Díli e ofereceu gorrinhos aos bebés recém-nascidos.



vida. O bebé é envolto num pano limpo e é-lhe dado o seu primeiro gorriinho, para o proteger do frio. Fundação Alola também adicionou um novo artigo aos packs de maternidade que têm sido distribuídos no Hospital de Díli nos últimos três anos. A Alola juntou aos packs de maternidade gorriinhos que foram tricotados por mulheres de Camberra.

A Presidente da Fundação Alola, Sra. Sword Gusmão, acompanhou o médico e a parteira Odete Viegas enquanto esta atendia mães na enfermaria da maternidade, no Hospital de Díli e ofereceu gorriinhos aos bebés recém-nascidos.

Kirsty disse que as mães timorenses tinham muita sorte por ter os gorriinhos, porque assim podiam garantir que os seus bebés se mantinham quentes enquanto elas os amamentavam.

A distribuição dos packs de maternidade é parte do compromisso da Fundação Alola em promover a importância da

amamentação exclusiva nos primeiros seis meses de vida do bebé. A Alola tem vindo a distribuir packs de maternidade, durante os últimos três anos, às mulheres que dão à luz no Hospital de Díli, no Hospital de Baucau e às mulheres envolvidas no programa maternidade em Liçiquá. Os packs de maternidade são produzidos pelo grupo de costura de Taibesi e agora incluem também os gorriinhos. O director da Clínica do Hospital de Díli, Dr. Trelinda Barros disse estar muito satisfeito por os packs de maternidade estarem disponíveis em todos os centros de saúde distritais.

## A Loja Esperansa da Alola Continua em Frente

A Gerente da Alola Esperansa, Helen Gomes disse que a loja dispõe de novos produtos, com uma variedade de malas de mão a condizer com bolsas, bolsas para jóias, bolsas de maquilhagem e bolsas de telemóvel e, na próxima semana, começará a ser desenvolvido um novo design de sacos. Todos os produtos, incluindo sacos, malas, bolsas de telemóvel, e elásticos para o cabelo, estão disponíveis na loja Esperansa da Alola bem como na loja da Alola no Aeroporto Internacional Nicolau Lobato, em Comoro.

A Alola vai continuar a fornecer-se com a sua gama actual de produtos bem como irá procurar expandir essa gama. Vai também continuar a adquirir tais e outros produtos fabricados pelas mulheres nos distritos para os vender na sua loja Esperansa.



Novos produtos estão já disponíveis na Loja Esperansa da Alola.

**Who is Fundasaun Alola?** Alola was founded in 2002 dedicated to empowering women through improved health, education, leadership and employment opportunities. Established as a national NGO, Alola is governed by a board of management. Chair: Kirsty Sword Gusmão. Leadership Team: CEO: Anne Finch. Program Managers: MCH - Macu Guterres; Advocacy - Alita Verdial; Education: Marina Braz da Costa; Economic Development: Bernadete Fonseca; Chief Operations Manager — Monica Guterres.

Tel: +670 3323855; Email: [Info@alolafoundation.org](mailto:Info@alolafoundation.org); [www.alolafoundation.org](http://www.alolafoundation.org)

## Lançamento do livro de Mem Fox em Tétum

O livro de Mem Fox "Quem quer que sejas" foi traduzido para Tétum e o lançamento da edição em Tétum foi efectuado na Alola.

Em Díli, participando no lançamento, estavam a própria Mem Fox e Kirsty Sword Gusmão, Presidente da Alola e Embaixadora da Boa Vontade para a Educação; estiveram ainda presentes o Embaixador da Austrália em Timor-Leste, Peter Heyward, Apolinário Magno, representando o Ministro da Educação, Mark Sherrwill, Gestor Nacional da Conoco Philips, crianças da escola infantil de Bemori, alunos da escola primária de Rumbia e alunos da escola secundária 4 de Dezembro. A tradutora do livro, Elisabeth Gomes e todo o staff da Alola participaram também no lançamento do livro.

Apolinário Magno referiu que "a Educação em Timor-Leste enfrenta muitos problemas por causa da falta de livros."

No lançamento, Ms. Kirsty Sword Gusmão, disse sentir-se triste quando vê a falta de livros disponíveis nas escolas. "Eu tenho três filhos pequenos e eles gostam de ler livros. Portanto, temos bastantes livros em casa.

Quando eu vejo como são poucos os livros disponíveis em Timor-Leste, sinto-me triste e até choro, porque gostava que todas as crianças de Timor-Leste tivessem a mesma experiência dos meus filhos, aprendendo sobre o mundo através da leitura de livros."

Foram impressas dez mil cópias do "Sé De'it Mak Ó" para distribuição aos infantários e escolas primárias de Timor-Leste. A Alola acredita que quando estes livros forem distribuídos aos professores para uso nas escolas, é preciso



Apolinário Magno representando o Ministro da Educação entrega a Mem Fox a versão em Tétum do seu livro "Quem Quer Que Sejas" durante o lançamento do livro.

demonstrar-lhes como fazer a leitura às crianças de forma motivadora para que estas possam apreciar o livro devidamente.

A Associação Australiana de Educação e Literacia que também esteve representada no lançamento do livro, oferecendo T-shirts às crianças mais pequenas com os dizeres "Por favor lê para mim" em tétum (*Favor ida le'e mai hau*).

O Embaixador Australiano em Timor-Leste disse ter realmente apreciado estar envolvido no lançamento deste livro e agradeceu a Mem Fox pelo livro, que pode agora ser distribuído e lido às crianças por todo o país.

## Artistas Brasileiras e Angolanas Participam na Conferência Internacional Mulheres para a Paz

Três artistas internacionais, duas do Brasil e uma de Angola vieram a Timor-Leste para participar numa representação artística para a 2ª Conferência Internacional Mulheres para a Paz, que decorrerá em Díli a 5 e 6 de Março de 2009.

As artistas internacionais trabalharão em conjunto com mulheres timorenses para preparar música, teatro, escultura e pinturas sobre o papel das mulheres na construção da Paz, e os trabalhos serão apresentados na Conferência e viajarão para os distritos, depois da conferência, fazendo parte de um *roadshow* que as artistas timorenses tomarão a seu cargo.

Filomena dos Reis, coordenadora da conferência, disse que as artistas, antes de criarem a sua música, teatro e pinturas, visitarão os distritos para ver e ouvir directamente as histórias das mulheres e os problemas das áreas rurais.

Filomena referiu que "as mulheres vivem diferentes culturas por todo o mundo mas enfrentam sempre a mesma violência." O tema da conferência é pois "As Mulheres como agentes criativos da paz".

No lançamento da representação artística em Dare, a CEO da Fundação Alola, Anne Finch, afirmou estar muito feliz por as artistas internacionais poderem trabalhar com as artistas Timorese's para produzir música e outras formas de arte, para a conferência. Ela



As artistas internacionais Virginia de Medeiros, Márcia Castro, Filomena dos Reis e Marcella Costa à chegada a Díli para participarem na 2ª Conferência Internacional Mulheres para a Paz, em Timor-Leste

referiu ainda que esta conferência será diferente da 1ª Conferência Internacional Mulheres para a Paz que teve lugar em Jacarta, Indonésia, por causa da introdução deste factor artístico na conferência.

(Continua na página 3)

## Conferência das Estudantes

A equipa de Educação da Fundação Alola, em cooperação com a Care Internacional, está a promover conferências para alunas de Timor-Leste. Algumas raparigas participantes nestas conferências irão participar na 2ª Conferência Internacional Mulheres para a Paz.

O Objectivo da Conferência das Estudantes é o de apresentar a estas raparigas os direitos das mulheres.

Marina Braz Da Costa, a responsável pelo Programa de Educação disse que “cinco conferências das estudantes serão organizadas em Timor-Leste. A primeira conferência em Dili, depois Ainaro, Viqueque (Ossu) e Baucau.

A conferência final será novamente em Dili e incluirá também alunas de escolas privadas. A primeira Conferência das Estudantes foi levada a cabo pelas alunas da Escola Secundária nº 4 de Balide, Dili, porque a escola foi deveras inteligente para enviar as suas alunas à Conferência a fim de elas aprenderem sobre os direitos das mulheres.

Uma das coordenadoras da Conferência das Estudantes, Joanna Vila-Nova, afirmou que “esta conferência será uma oportunidade para as raparigas darem opiniões sobre as suas necessidades e sobre os problemas diários que elas enfrentam. Este programa está focado nos direitos das crianças especialmente para melhorar a própria vida das raparigas na nossa sociedade.”

Ela disse ainda que as conferências, envolvendo as duas organizações (Alola e Care Internacional), organizarão jogos para ajudar as alunas a aprender mais sobre os direitos das mulheres, para assim poderem participar no desenvolvimento da nação. Distribuiremos também agendas de 2009 às participantes, produzidas pela organização Fokupers, para que elas possam ler e



As alunas escrevem nas costas das suas colegas sobre aquilo que cada uma mais gostou na Conferência das Estudantes.

ver mais sobre os direitos das mulheres.

Temos 50 raparigas que apreciaram realmente esta conferência organizada pela equipa de Educação da Alola e pela Care Internacional.

Lucia de Jesus, uma estudante da escola secundária nº 4 de Balide, afirmou estar realmente interessada nesta conferência por ser uma forma dela conhecer melhor os direitos das mulheres e de melhorar a minha capacidade de apoiar as outras mulheres.

## A Alola coopera com o Ministério da Agricultura na Formação sobre Criação de Galinhas



Os funcionários distritais de apoio receberam formação básica, do formador do Ministério da Agricultura, para aprender a preparar um ninho para as galinhas deixarem os ovos e para saber como

Os funcionários distritais de apoio da Alola estão a trabalhar com o Ministério da Agricultura nos 13 distritos para ajudar na formação das mulheres na criação de galinhas. O coordenador dos funcionários distritais de apoio, Joanico Oliveira, disse que “os funcionários distritais de apoio estão a servir de facilitadores para a implementação da formação de mulheres, em 13 distritos, ensinando-as a criar galinhas. Esta é uma actividade importante porque vamos melhorar as capacidades das mulheres para o desenvolvimento económico. É uma actividade nova para as mulheres nos distritos, que as ajuda a sustentar as suas famílias.”

Ele disse ainda que, antes desta actividade começar, os funcionários distritais de apoio receberam formação básica, do formador do Ministério da Agricultura, para aprender a preparar um ninho para as galinhas deixarem os ovos e para saber como tomar conta das galinhas quando estas estão doentes.

Ele afirmou ainda “Fomos a todos os distritos para falar às mulheres sobre esta nova actividade. Esperamos que o Ministério da Agricultura dê assistência às mulheres, nesta actividade, para que nas áreas rurais elas possam ter mais oportunidades de desenvolvimento económico”.

## Alola Presente no 2º Symposium de Têxteis Tradicionais da ASEAN Em Manila

Como organização bem conhecida em Timor-Leste e além-mar, a Alola frequentemente recebe convites para participar em actividade no estrangeiro.

A CEO da Alola, Anne Finch, e Cecília da Fonseca, Gestora de Promoção do Desenvolvimento Económico, participaram no 2º Simposium de Têxteis Tradicionais da ASEAN, em Manila, nas Filipinas. Cecília afirmou que “nós apresentámos a história dos Tais, explicámos como eles são feitos, quais os materiais usados e a promoção que é feita.”

Muitos dos participantes mostraram interesse nos métodos de produção naturais usados para fazer os Tais, tal como o modo como a morinda fresca e o índigo são cozidos e usados para tingir o algodão usado nos Tais.

Cecília descreveu as diferenças regionais entre os vários exemplares de Tais. Por exemplo, os Tais pretos de Bobonaro comparados com os vermelhos. Os Tais preto e branco do Oecusse ou os Tais mais coloridos do



A CEO da Alola, Anne Finch, e Cecília da Fonseca, Gestora de Promoção do Desenvolvimento Económico, participaram no 2º Simposium de Têxteis Tradicionais da ASEAN, em Manila, nas Filipinas.

distrito de Lautém. Estas variações contam muitas histórias sobre as diferenças históricas e culturais por todo o Timor-Leste.

Cecília disse-nos que os participantes vieram de países asiáticos onde as tradições dos têxteis são similares às de Timor-Leste, uma vez que as populações locais ainda produzem tecidos e vendem-nos como um produto local único.

Vieram participantes do Vietname, Irão, Indonésia, Japão, Tailândia, Malásia, Austrália, Canadá, Filipinas e Timor-Leste.

O Simposium decorreu entre 1 e 6 de Fevereiro de 2009.

Todos os participantes visitaram a região de Kalibo, nas Filipinas, para verem a forma como a população local usa as folhas de ananás para produzir tecidos. Os tecidos que eles produzem chama-se “pina”. Eles desfiam as folhas de ananás com um pedaço dum prato e a fibra que assim é produzida é depois seca ao sol e usada como fios para fabricar tecidos.

Cecília disse que “a poluição local de Kalibo gosta bastante do seu trabalho. Trabalham em conjunto para desfiar as folhas de ananás com as quais produzem vários artigos para venda e para sustentar as suas vidas”.



Mulheres em Kalibo nas Filipinas trabalham juntas para folhas de ananás, para produzir fibras que formarão tecidos.

(Continued from page 1) Brazilian and Angola Artists ...

Marcela Costa, uma artista e escultora de Angola disse-nos que vinha a Timor-Leste para melhorar as relações entre os artistas de Timor-Leste e de Angola. Ela disse “senti-me muito feliz quando cheguei a Timor-Leste e acredito que iremos trabalhar bem em conjunto com os artistas timorenses para produzir música, teatro, e outras formas de arte, como uma componente da 2ª Conferência Internacional das Mulheres para a Paz, a realizar em Março de 2009.

Marcia Castro, uma cantora do Brasil, disse que ficou esmagada pela beleza de Timor-Leste quando chegou e viu as montanhas à volta da cidade de Dili. Eu não sabia nada sobre Timor-Leste até há um tempo atrás, mas quando recebi o convite, eu aprendi sobre Timor e senti-me muito feliz com o sucesso dos timorenses na luta pela independência.

Nívea Elizabeth dos Reis, uma artista de Timor-Leste disse-nos que está realmente ansiosa por trabalhar com as artistas internacionais que tiveram muitas experiências por todo o mundo.

Em sequência, ela disse ainda que “a música que nós criamos quando voltámos dos distritos é em tétum, portanto, todos os timorenses podem entender as nossas canções.”